

■ Demonstrações
Contábeis

Relatório Anual
Exercício 2001



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATTEL DE SEGURIDADE SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

CONTEÚDO

- ▶ Balanços patrimoniais
- ▶ Demonstração dos resultados
- ▶ Demonstração dos fluxos financeiro
- ▶ Notas explicativas às demonstrações contábeis

TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATTEL DE SEGURIDADE SOCIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em reais mil)

ATIVO	2001	2000
DISPONÍVEL	47	206
REALIZÁVEL	1.921.719	1.678.296
Programa Previdencial	238.081	283.540
Programa Assistencial	391	305
Programa Administrativo	374	522
Programa de Investimentos	1.682.873	1.393.929
Renda Fixa	1.311.580	1.047.868
Renda Variável	251.216	249.552
Investimentos Imobiliários	83.808	69.475
Operações com Participantes	36.269	27.034
Operações de Empréstimos Patroc.	-	-
Outros Investimentos	-	-
PERMANENTE	1.649	1.614
Imobilizado	1.033	961
Diferido	616	653
TOTAL DO ATIVO	1.923.415	1.680.116

PASSIVO	2001	2000
EXIGÍVEL OPERACIONAL	7.975	4.836
Programa Previdencial	3.978	1.802
Programa Assistencial	632	631
Programa Administrativo	2.103	2.369
Programa de Investimento	1.262	34
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	187.681	177.842
Programa Previdencial	9.105	6.608
Programa Assistencial	-	-
Programa Administrativo	1.600	1.600
Programa de Investimento	176.976	169.634
RESERVAS TÉCNICAS	1.647.644	1.416.123
RESERVAS MATEMÁTICAS	1.569.832	1.383.052
Benefícios Concedidos	963.898	780.345
Benefícios a Conceder	605.934	602.707
Reservas a Amortizar (-)	-	-
RESULTADO ACUMULADO	77.812	33.071
SUPERÁVIT TÉCNICO	77.812	33.071
Reserva de Contingência	77.812	33.071
Reserva p/ Ajuste do Plano	-	-
Fundo de Oscil. Riscos DEC 606/92	-	-
DÉFICIT TÉCNICO (-)	-	-
FUNDOS	80.115	81.315
Programa Previdencial	12.716	14.499
Programa Assistencial	63.271	62.346
Programa Administrativo	3.935	4.212
Programa de Investimento	193	258
TOTAL DO PASSIVO	1.923.415	1.680.116

TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000
(Em reais mil)

DISCRIMINAÇÃO	2001	2000	
PROGRAMA PREVIDENCIAL			
(+)	RECEITAS	96.952	92.080
(-)	DESPESAS	(101.271)	(86.779)
(+/-)	RECURSOS ORIUNDOS/TRANSFERIDOS PARA PROG. ASSISTENCIAL	-	-
(-)	CUSTEIO ADMINISTRATIVO	(5.982)	(5.935)
(+)	RECURSOS ORIUNDOS DO PROG. ADMINISTRATIVO	-	1.233
(+/-)	RESULTADO DOS INVESTIMENTOS PREVIDENCIAIS	242.536	173.585
(=)	SALDO DISPONÍVEL PARA CONSTITUIÇÕES	232.235	174.184
(-/+)	FORMAÇÃO/REVERSÃO DE RESERVAS MATEMÁTICAS	(186.780)	(151.399)
(-/+)	FORMAÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	1.783	(2.952)
(-/+)	FORMAÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	(2.497)	(6.608)
(-/+)	OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-
(-/+)	ATUALIZAÇÃO/REVERSÃO DOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-
(=)	RESULTADO DO EXERCÍCIO	44.741	13.225
(+/-)	SUPERÁVIT / DÉFICIT TÉCNICO	(44.741)	(13.225)
PROGRAMA ASSISTENCIAL			
(+)	RECEITAS	500	531
(-)	DESPESAS	(7.450)	(11.121)
(+/-)	RECURSOS ORIUNDOS/TRANSFERIDOS PARA PROG. PREVIDENCIAL	-	-
(-)	CUSTEIO ADMINISTRATIVO	(391)	(338)
(+)	RECURSOS ORIUNDOS DO PROG. ADMINISTRATIVO	-	53
(+/-)	RESULTADO DOS INVESTIMENTOS ASSISTENCIAIS	8.265	10.373
(=)	SALDO DISPONÍVEL PARA CONSTITUIÇÕES	924	(502)
(-/+)	FORMAÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	(924)	502
(-/+)	FORMAÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	-	-
(-/+)	OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-
PROGRAMA ADMINISTRATIVO			
(+)	RECURSOS ORIUNDOS DE OUTROS PROGRAMAS	6.372	6.273
(+)	RECEITAS	1.029	502
(-)	DESPESAS	(8.721)	(7.694)
(-)	RECURSOS TRANSFERIDOS PARA OUTROS PROGRAMAS	-	(1.286)
(+/-)	RESULTADO DOS INVESTIMENTOS ADMINISTRATIVOS	1.043	1.048
(=)	SALDO DISPONÍVEL PARA CONSTITUIÇÕES	(277)	(1.157)
(+/-)	FORMAÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	277	2.757
(-/+)	FORMAÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	-	(1.600)
(-/+)	OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS			
(+/-)	RENDA FIXA	154.316	156.498
(+)	RECEITAS	197.921	191.152
(-)	DESPESAS	(43.605)	(34.654)
(+/-)	RENDA VARIÁVEL	(42.102)	(14.883)
(+)	RECEITAS	65.071	15.647
(-)	DESPESAS	(22.969)	(30.530)
(+/-)	INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	22.504	6.745
(+)	RECEITAS	30.576	7.881
(-)	DESPESAS	(8.072)	(1.136)
(+/-)	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5.504	3.034
(+)	RECEITAS	5.597	3.037
(-)	DESPESAS	(93)	(3)
(+/-)	OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS À PATROCINADORA (S)	-	-
(+)	RECEITAS	-	-
(-)	DESPESAS	-	-
(+/-)	OUTROS INVESTIMENTOS	-	-
(+)	RECEITAS	-	-
(-)	DESPESAS	-	-
(+/-)	RELACIONADAS COM O DISPONÍVEL	(1.461)	(2.071)
(+)	RECEITAS	873	-
(-)	DESPESAS	(2.334)	(2.071)
(+/-)	OUTRAS	(1.223)	-
(+)	RECEITAS	-	-
(-)	DESPESAS	(1.223)	-
(-)	CUSTEIO ADMINISTRATIVO	-	-
(+/-)	RESULTADOS RECEBIDOS / TRANSFERIDOS PARA OUTROS PROGRAMAS	(251.844)	(185.005)
(=)	SALDO DISPONÍVEL PARA CONSTITUIÇÕES	(30.102)	(35.682)
(+/-)	FORMAÇÃO / REVERSÃO DE FUNDOS	64	(258)
(-/+)	FORMAÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	30.037	35.940
(-/+)	OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-

TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS FINANCEIROS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

(Em reais mil)

DISCRIMINAÇÃO	2001	2000
(+/-) PROGRAMA PREVIDENCIAL	43.315	51.174
(+) ENTRADAS	143.316	138.996
(-) SAÍDAS	(100.001)	(87.822)
(+/-) PROGRAMA ASSISTENCIAL	(7.034)	(10.632)
(+) ENTRADAS	495	527
(-) SAÍDAS	(7.529)	(11.159)
(+/-) PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(7.847)	(7.126)
(+) ENTRADAS	1.040	528
(-) SAÍDAS	(8.887)	(7.654)
(+/-) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	(28.595)	(33.645)
(+) RENDA FIXA	(109.395)	(61.551)
(+/-) RENDA VARIÁVEL	40.443	(20.763)
(+/-) INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	8.170	5.149
(+/-) OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	(3.731)	4.737
(+/-) OPERAÇÕES EMPRÉSTIMOS PATROCINADORA(S)	-	-
(+/-) OUTROS INVESTIMENTOS	-	-
(+/-) OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	-
(+/-) CONTINGÊNCIAS	37.379	40.854
(+/-) RELACIONADAS COM O DISPONÍVEL	(1.461)	(2.071)
(=) FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	(159)	(229)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000
(Em reais mil)

1-CONTEXTO OPERACIONAL

A TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social (doravante "TELOS" ou Fundação") é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída em 01 de agosto de 1975, pela Empresa Brasileira de Telecomunicações S. A. - EMBRATEL, por prazo indeterminado, obedecendo às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Secretaria de Previdência Complementar, e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

De conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a Fundação não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda, a título de lucro ou participação no resultado, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais. Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a TELOS tem as seguintes metas principais, em termos de benefícios e serviços:

1.1 - Instituir planos privados de concessão de benefícios de pecúlio ou renda complementares ou semelhantes aos da Previdência Social para os empregados e respectivos beneficiários vinculados às Patrocinadoras, bem como promover o bem-estar social dos seus participantes.

1.2 - Atualmente a Fundação possui dois tipos de plano: a) Plano de Benefício Definido - que consiste em um plano complementar à Previdência Social, cujo valor dos benefícios é previamente definido no texto regulamentar. b) Plano de Contribuição Definida - que é um plano de concessão de rendas, cujo valor dos benefícios é calculado em função do montante acumulado das contribuições de participantes e patrocinadoras e os resultados dos investimentos destas contribuições.

1.3 - Proporcionar aos seus participantes assistência financeira em geral, nos termos do regulamento específico, assegurando para a TELOS, a rentabilidade mínima exigida atuarialmente para o Plano de Benefícios Previdenciários.

1.4 - Os recursos de que a Fundação dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de suas Patrocinadoras, principalmente a EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A., participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução nº 2.829 de 30 de março de 2001 e Resolução nº 2.850 de 02 de julho de 2001, do Banco Central do Brasil.

2-APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência privada e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC - e implementadas pela Secretaria da Previdência Complementar - MPAS, para as entidades fechadas de previdência privada, de acordo com as legislações vigentes.

Em conformidade com a determinação da Secretaria de Previdência Complementar, por intermédio da Portaria SPC nº 252, de 20 de novembro de 1996, e Ofício nº 07/CGAA/SPC de 08 de julho de 1996, as demonstrações contábeis não são corrigidas monetariamente.

3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação para elaboração das demonstrações contábeis foram as seguintes:

3.1-O programa previdencial, no realizável, registra, principalmente, os valores a receber da Patrocinadora EMBRATEL, e estão atualizados até a data do balanço.

3.2.- Os investimentos prefixados ou pós-fixados estão demonstrados ao custo, acrescido de rendimentos auferidos mensalmente até a data do balanço, líquidos das respectivas provisões para imposto de renda na fonte, cujo o fato gerador de exigibilidade ainda não ocorreu e das respectivas provisões para perdas, constituídas quando aplicável.

3.3 - Os investimentos em renda variável são avaliados pelo valor de mercado, considerada a cotação média do último dia em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores que houver maior volume de negócios. As ações que não são negociadas em bolsa de valores são avaliadas pelo preço de custo ou valor patrimonial, dos dois o menor.

3.4 - Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado por reavaliação a cada três anos, como determina a Resolução n°.2829, de 30 de março de 2001 e a Portaria MPAS n°. 4858 de 26 de novembro de 1998. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 2% ao ano ou às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil remanescente, com base nos laudos de avaliação.

3.5 - As operações com participantes referem-se a empréstimos simples e financiamentos imobiliários concedidos a participantes ativos e assistidos, estando incluídas as parcelas relativas ao principal, atualização monetária correspondente a variação da TR e juros médios de 1% ao mês ou a variação do IGPM e juros de 0,75% ao mês incorridos até a data do balanço.

3.6 - Os bens que constituem o ativo imobilizado, são registrados pelo valor do custo, corrigidos pela variação da Ufir até 31 de dezembro de 1995 e ao custo histórico para os bens adquiridos a partir dessa data, e são depreciados pelo método linear em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bens, como a seguir:

	Percentual ao ano
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Computadores e periféricos	20%
Sistemas de comunicação	10%

3.7 - No ativo diferido estão registrados os gastos com desenvolvimento ou aquisição de software, que são amortizados à taxa de 20% ao ano.

3.8 - O exigível contingencial registra as provisões de Imposto de Renda na Fonte - IRF, Imposto sobre Operações Financeiras - IOF e Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira - IPMF incidentes sobre operações financeiras que por decisão judicial estão com exigibilidade suspensa.

3.9 - As reservas matemáticas estão conforme nota técnica atuarial, da atuária da Fundação e representam o total dos compromissos da Fundação com seus participantes ativos ou assistidos e são divididas em dois grupos: benefícios concedidos e benefícios a conceder.

3.10 - As receitas e as despesas são registradas segundo o regime de competência, exceto as receitas de dividendos e de bonificações em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, que são escrituradas pelo regime de caixa.

4 - PROGRAMAS DE ATUAÇÃO

4.1 - Programa previdencial

Tem por objetivo administrar planos de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Até 31.12.98, a TELOS oferecia somente o Plano de Benefício Definido, adotando o regime de capitalização em suas avaliações atuariais e na determinação das Reservas Matemáticas.

Em novembro de 1998, a TELOS efetivou a reformulação de seu estatuto e criou um Plano de Contribuição Definida, os quais foram aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar, pelo ofício no. 837/SPC/CGOF/COJ. Como consequência, a partir de 1º de janeiro de 1999, as inscrições de novos participantes foram realizadas somente no âmbito do Plano de Contribuição Definida. Adicionalmente até a data de 31 de dezembro de 1998 foi aceita a migração dos participantes do Plano de Benefício Definido para o Plano de Contribuição Definida.

Taxas do Plano de Benefício Definido

As taxas de contribuição praticadas pelo Plano de Custeio do Plano de Benefício Definido, foram as seguintes:

		2001 e 2000
Patrocinadoras	P	19,800%
Participantes Ativos	P1	3,000%
	P2	2,000%
	P3	16,318%
Participantes Assistidos	PA	10,000%

P - percentual incidente sobre o total dos salários de participação dos participantes-ativos;

P1 - percentual incidente sobre o salário-de-participação;

P2 - percentual incidente sobre o excesso do salário-de-participação em relação à metade do limite máximo do salário de contribuição para Previdência Social;

P3 - percentual incidente sobre o excesso do salário-de-participação em relação ao limite máximo do salário-de-contribuição para Previdência Social e

PA - percentual incidente sobre o benefício da TELOS.

Taxas do Plano de Contribuição Definida

Neste plano, o participante recolhe a contribuição básica, variável de 3% a 8% e, caso deseje incrementar o valor do benefício futuro pode, adicionalmente, efetuar contribuições voluntárias.

Já a Patrocinadora recolhe a contribuição normal, de valor igual ao da contribuição básica de cada participante. A Patrocinadora é responsável pelo custeio dos saldos de conta projetadas e da cobertura das despesas administrativas do plano, através do recolhimento da contribuição extraordinária.

A TELOS assinou com a EMBRATEL, em 01 de setembro de 1999 o Termo de Reconhecimento, Confissão, Aceitação e Amortização de Insuficiência Atuarial no valor inicial de R\$ 362.891 mil, que está sendo liquidada no prazo máximo de 20 (vinte) anos, sendo o principal pago no mês em que o participante se aposentar, morrer ou se desvincular do plano.

Os rendimentos relativos ao saldo devedor são pagos mensalmente pela EMBRATEL e são calculados com base na taxa de valorização dos ativos da TELOS.

O termo de confissão de dívida foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício nº 596 - SPCGAB/CGAS/CGAR, apresentando o saldo desta conta em 31 de dezembro de 2001 o valor a receber da EMBRATEL R\$ 226.425 mil (R\$ 272.848 mil em 2000), tendo sido pago até o encerramento do exercício de 2001 o montante de R\$ 297.912 mil, sendo R\$ 142.086 mil de principal e o restante de rendimentos.

4.2 - Programa assistencial

Tem como objetivo administrar os Fundos constituídos de acordo com o artigo 5º do Estatuto da TELOS e destina-se ao custeio de novas modalidades de serviços e planos assistenciais ampliando os serviços oferecidos aos participantes.

Além da taxa mencionada no programa previdencial, as Patrocinadoras contribuíam com 2,321% sobre o salário de participação dos participantes do Plano de Benefício Definido, empregados das Patrocinadoras, para o fundo de assistência médica para aposentados e pensionistas (AMAP). Esta contribuição, a partir de 1º de janeiro de 1999, deixou de ser feita para os empregados que migraram para o Plano de Contribuição Definida, os quais não terão mais direito a este benefício assistencial. Apresentamos a seguir os valores correspondentes do Fundo AMAP e Outros Fundos Assistenciais.

Fundo técnico AMAP	68.970
Fundo de Cobertura para Oscilação de risco	2.520
Fundo Administrativo	1.415
Subtotal	72.905
Resultado negativo	(19.865)
Saldo contábil do Fundo AMAP em 31 de dezembro de 2001	53.040
Outros fundos Assistenciais	10.231
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2001	63.271

4.3 - Programa administrativo

Tem como objetivo controlar as atividades administrativas inerentes às atividades da Fundação.

A despesas administrativas entre os diversos programas são registradas diretamente em seus programas, nas rubricas administração previdencial (código 521), administração assistencial (código 522) e administração dos investimentos (código 523), sendo alocado, via transferência interprogramas, o correspondente custeio administrativo.

O rateio de despesas administrativas entre os programas leva em consideração a alocação de pessoal, serviços, material e etc., em suas respectivas atividades.

4.4 - Programa de investimentos

Objetiva administrar o patrimônio de acordo com planos que tenham em vista obter rentabilidade compatível com o exigido atuarial do plano de custeio e segurança dos investimentos.

Registra os investimentos em renda variável, renda fixa, imobiliários, em operações com participantes e outros investimentos. Os resultados são apropriados diretamente em cada programa.

5 - COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

	2001	%	2000	%
RENDA FIXA				
Debêntures conversíveis			2	
Quotas de fundo de renda fixa	1.279.143		1.017.210	
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	31.994		30.652	
Outros títulos de renda fixa	443		4	
	<u>1.311.580</u>	78	<u>1.047.868</u>	75
RENDA VARIÁVEL				
Mercado à vista	152.768		160.416	
Debêntures conversíveis	8.577		6.602	
Quotas de fundos de ações	82.302		75.147	
Bônus de subscrição de ações	1.815		1.254	
Fundo de investimento imobiliário	5.754		6.133	
	<u>251.216</u>	15	<u>249.552</u>	18
INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO				
Edificações	19.668		12.992	
Shopping Center	63.422		56.483	
Imóveis em construção	719			
	<u>83.809</u>	5	<u>69.475</u>	5
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				
Empréstimos	27.707		17.864	
Financiamentos imobiliários	8.561		9.170	
	<u>36.268</u>	2	<u>27.034</u>	2
TOTAL	<u>1.682.873</u>	100	<u>1.393.929</u>	100

Para fazer face a possíveis riscos de perda na realização dos títulos públicos relativos as Letras Financeiras do Tesouro Estadual e Municipal, já que estes estão vinculadas a precatórios, a TELOS mantém provisão para perdas no valor de R\$ 46.479 mil (R\$ 40.788 mil em 2000) correspondente a 100% do valor desses títulos no encerramento do exercício de 2001 (100% no encerramento do exercício de 2000).

O restante da provisão para perda na realização de investimentos no montante de R\$ 3.717 (R\$ 3.717 em 2000) corresponde a estimativa da Administração de uma eventual perda de parte da carteira de debêntures da Fundação.

Os imóveis relativos aos investimentos imobiliários estavam em 31 de dezembro de 2001 cobertos por apólices de seguro em montante considerado pela Fundação como adequado para cobrir eventuais sinistros.

Os imóveis abaixo integrantes da carteira da TELOS foram reavaliados de acordo com Resolução 2.829 artigo 36 subitem II

Localização	Avaliador	Data Base	Valor de Reavaliação	Valor Contábil na Data Base	Acréscimo/Decréscimo
Regente Feijó, 166 Rua da Assembléia, 10 20ª a o 22ª andares	AP SIS	Ago-01 ago-01	9.465.000,00	5.360.026,28	4.104.973,72
Av. Presidente Vargas, 290 8º, 10º ao 13º andares	AP SIS	ago-01	7.260.000,00	3.988.443,32	3.271.556,68
Amazonas Shopping Center	AP SIS	ago-01	2.075.000,00	1.819.665,94	255.334,06
Shopping Center Barra	AP SIS	ago-01	33.311.650,00	32.171.442,12	1.140.207,88
World Trade Center	AP SIS	ago-01	14.703.000,00	8.507.018,80	6.195.981,20
World Trade Center	Urbano Métrica	dez-01	13.430.000,00	14.748.057,28	(1.318.057,28)
World Trade Center	Urbano Métrica	dez-01	14.910.000,00	13.377.502,79	1.532.497,21
TOTAL			<u>95.154.650,00</u>	<u>79.972.156,53</u>	<u>15.182.493,47</u>

A avaliação dos Shoppings, inclusive WTC, são com base no método da renda e os imóveis (escritórios) com base no método comparativo. Em decorrência do registro do laudo de reavaliação elaborado para o exercício base de 2001, foi apurada uma valorização na carteira de Investimento Imobiliário (conta 1.2.4.3) de R\$ 15.182 mil, a qual foi integralmente alocada como receita de reavaliação (conta 6.1.1.3).

6 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A composição das contingências, que visam proteger o patrimônio de eventuais sentenças desfavoráveis em 31 de dezembro eram as seguintes:

	2001	Acréscimos/ Decréscimo em 2001	2000
Imposto de Renda na Fonte - IRF	174.427	16.148	158.279
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	-	(7.923)	7.923
Imposto Provisório sobre Movimentações Financeiras - IPMF	-	(873)	873
Outros	2.549	(10)	2.559
TOTAL DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	176.976	7.342	169.634
Contingências trabalhistas e cíveis	9.105	2.497	6.608
TOTAL DO PROGRAMA PREVIDENCIAL	9.105	2.497	6.608
PIS e COFINS	1.600	-	1.600
TOTAL DO PROGRAMA ADMINISTRATIVO	1.600	-	1.600
TOTAL EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	<u>187.681</u>	<u>9.839</u>	<u>177.842</u>

6.1 - IMPOSTO DE RENDA NA FONTE - IRF

A TELOS e outras entidades congêneres ingressaram em 1984 com Mandado de Segurança contra IN nº 65/83 que regulamentou o Decreto-Lei 2065/83. O Juízo da 12ª Vara Federal/RJ concedeu liminar e prolatou sentença favorável às impetrantes (Proc. 604.8110). Essa sentença foi confirmada pelos Extinto Tribunal Federal de Recursos (MAS - 105.121/RJ e pelo Tribunal Regional Federal/2ª Região/RJ (89.0212506-8).

A União interpôs Recurso Extraordinário estando pendente de julgamento com Parecer, favorável à imunidade, da Procuradoria-Geral da República.

6.2 - PROCEDIMENTOS PARA REGISTROS CONTÁBEIS DAS CONTINGÊNCIAS FISCAIS

As contingências relativas ao Imposto de Renda incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras, relativas ao período de 01 de janeiro de 1997 até 31 de agosto de 2001, estão acrescidas da taxa Selic.

A partir de 01 de setembro de 2001, não estão mais sendo contingenciados os impostos incidentes sobre os rendimentos das aplicações financeiras, em razão a Fundação ter optado pelo Regime Especial de Tributação, previsto na Medida Provisória 2.222 de 4 de setembro de 2001.

6.3 - CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Fundação possui reclamações trabalhistas em andamento referentes ao Plano Bresser, que envolvem responsabilidade contingente num total de R\$ 9.105 mil. Com base na análise de tais processos consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, e por conservadorismo, a Administração constituiu uma provisão para contingências no montante acima mencionado.

Para as demais ações trabalhistas e cíveis existentes no encerramento do exercício de 2001, a Administração, baseada no parecer de seus consultores jurídicos, estimam que essas ações terão desfecho favorável à Fundação e, portanto, não há necessidade de provisão adicional àquela já registrada.

7 - RESERVAS TÉCNICAS E FUNDOS

7.1 - Mutação das reservas técnicas e fundos

	Reservas Técnicas	Fundos
Saldo em 31 de dezembro de 1999	1.251.499	81.365
Superávit do exercício	13.225	
Constituição de reservas e fundos	151.399	(50)
Saldo em 31 de dezembro de 2000	1.416.123	81.315
Superávit do exercício	44.741	
Constituição de reservas e fundos	186.780	(1.200)
Saldo em 31 de dezembro de 2001	1.647.644	80.115

7.2 - Composição do passivo atuarial

		2001	2000
2.3.1.1.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	963.898	780.345
2.3.1.1.01	Benefícios do plano	963.898	780.345
2.3.1.1.02	(-) Contribuições da Patrocinadora sobre benefícios	-	-
2.3.1.1.03	(-) Outras contribuições da geração atual	-	-
2.3.1.1.04	(-) Outras contribuições da geração futura	-	-
2.3.1.2	BENEFÍCIOS A CONCEDER	605.934	602.707
2.3.1.2.0.1	Benefícios do plano com geração atual	608.487	607.074
2.3.1.2.0.2	(-) Contribuições da Patrocinadora sobre benefícios da geração atual	-	-
2.3.1.2.0.3	(-) Outras contribuições da geração atual	(2.553)	(4.367)
2.3.1.2.0.4	Benefícios do plano com as gerações futuras	-	-
2.3.1.2.0.5	(-) Contribuições da Patrocinadora sobre benefícios da geração futura	-	-
2.3.1.2.0.6	(-) Outras contribuições das gerações futuras	-	-
2.3.1.3	(-) RESERVAS A AMORTIZAR	-	-
2.3.1.3.01	(-) Pelas contribuições especiais vigentes	-	-

As reservas e os fundos foram avaliados de acordo com o plano de custeio em vigor e também com base na avaliação atuarial realizada no exercício, sob responsabilidade da Assessoria de Estatística e Atuária da Fundação e Parecer do Consultor Atuarial - SISPREV Consultoria e Sistemas LTDA., a qual foi aprovada pelo Conselho de Curadores e homologada pelas Patrocinadoras.

O total de Fundos Previdenciais é de R\$ 12.716 mil, composto de:

- ▶ R\$ 2.578 mil, correspondente ao Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos do Plano de Benefício Definido, instituído para dar cobertura a eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no Plano de Custeio;
- ▶ R\$ 4.607 mil, referente ao Fundo por Perda de Saldo, constituído, em conformidade com o subitem 6.5.1 do Regulamento do Plano de Contribuição Definida, a partir das parcelas do saldo da conta total do participante que não forem destinadas a pagamento de benefícios, em caso de perda parcial ou total deste saldo; e
- ▶ R\$ 5.531 mil, do Fundo do Pecúlio Complementar, que é um benefício componente do elenco do Plano de Benefício Definido da TELOS.

A reserva matemática de benefícios concedidos representa o saldo de R\$ 963.898 mil (R\$ 780.345 mil em 2000) correspondendo R\$ 221.908 mil (R\$ 114.804 mil em 2000) ao Plano de Contribuição Definida e R\$ 741.990 mil (R\$ 665.541 mil em 2000) ao Plano de Benefício Definido.

No que tange ao Plano de Benefício Definido essa reserva é a diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos participantes em gozo de rendas iniciadas de complementações de aposentadorias e pensões e de renda mensal vitalícia e o valor atual das contribuições que por eles ou pelas Patrocinadoras venham a ser recolhidas à TELOS, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio.

Em relação ao Plano de Contribuição Definida, a reserva matemática de benefícios concedidos corresponde ao valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos participantes em gozo de rendas iniciadas de aposentadoria, incapacidade, pensão e benefício diferido por desligamento.

A reserva matemática de benefícios a conceder apresenta o saldo de R\$ 605.934 mil (R\$ 602.707 mil em 2000) correspondendo R\$ 598.544 mil (R\$ 588.909 mil em 2000) ao Plano de Contribuição Definida e R\$ 7.390 mil (R\$ 13.798 mil em 2000) ao Plano de Benefício Definido.

No caso do Plano de Contribuição Definida, a reserva matemática de benefícios a conceder é o total dos saldos das contas previdenciárias dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício de prestação continuada, acrescido do total do saldo da conta de contribuição extraordinária destinada ao financiamento do saldo de Conta Projetada, para os casos de incapacidade ou morte em atividade.

A reserva matemática de benefícios a conceder do Plano de Benefício Definido é a diferença entre o valor atual dos encargos a serem assumidos pela TELOS em relação aos participantes que ainda não estejam em gozo de rendas iniciadas de complementações de aposentadorias e pensões e de renda mensal vitalícia, e o valor atual das contribuições que por eles ou pelas Patrocinadoras venham a ser recolhidas à TELOS, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

8 - RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

Nos programas previdencial, assistencial e administrativo, o item "resultado dos investimentos" representa o valor líquido das importâncias transferidas do programa de investimentos aos programas previdencial, assistencial e administrativo, a título de remuneração dos respectivos investimentos líquidos.

No programa de investimentos, o item "resultados transferidos para outros programas" representa a soma das transferências mencionadas acima.

9 - EVENTOS SUBSEQÜENTES

A Fundação optou por efetuar o recolhimento do Imposto de Renda no valor de R\$ 127.130 mil relativo ao período de 01 de janeiro de 1997 a 31 de agosto de 2001 e PIS/ COFINS no valor de R\$ 1.238 mil, relativo ao período de 1994 a 2001 em 6 parcelas, vencendo a 1ª parcela em 31 de janeiro de 2002, sem a incidência de juros ou multas, conforme previsto no art. 8º da Instrução Normativa SRF nº. 126, de 25 de janeiro de 2002 e a Medida Provisória nº. 2.222 de 04 de setembro de 2001. Os encargos, no total de R\$ 47.297 mil em 31/12/2001, estão registrados no Exigível Contingencial assim como o valor de principal.

Eduardo Alcoforado Pontual

Diretor Superintendente

CPF: 011.892.397-87

Luiz Carlos Junqueira Ferreira

Diretor de Seguridade

CPF: 037.718.067-04

Antônio Fernando Pereira de Melo

Diretor Administrativo-Financeiro

CPF: 055.842.646-87

Rita Maia Sanches Rodrigues

Atuária - MIBA 502

Roque Muniz de Andrade

Contador - CRCRJ 27914-4

PARECER ATUARIAL

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Em 31.12.2001, foi efetuada a reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS que conta com 68 participantes ativos (incluindo os participantes em manutenção de inscrição), 3.010 aposentados e 518 pensões por morte.

Este Plano foi fechado a novas adesões em 31.12.1998, data em que foi implementado o Plano de Contribuição Definida.

O cadastro utilizado nas reavaliações atuariais é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Na reavaliação atuarial, são considerados ainda participantes ativos aqueles participantes que já se desligaram de Patrocinadora mas não optaram ainda pela devolução da reserva de poupança ou pela manutenção de inscrição. Além disso, são considerados participantes assistidos aqueles que já tenham requerido suas complementações mas estas ainda estejam em processo de concessão.

Foi admitida a manutenção do Plano de Custeio atualmente em vigor para dar suporte ao Plano de Benefício Definido e as reservas matemáticas foram reavaliadas segundo os mesmos parâmetros e método de financiamento adotados na reavaliação atuarial do exercício de 2000.

Na presente reavaliação atuarial foi adotada a Tábua de Mortalidade Geral UP-94, com quatro anos de agravamento, em substituição à Tábua de Mortalidade Geral UP-84, com um ano de agravamento, que vinha sendo adotada pela TELOS desde a reavaliação atuarial de 1998.

A substituição da Tábua foi decorrência da necessidade de adequação da mesma à realidade que vem sendo observada através de estudos realizados nos últimos anos.

Em observância à "Orientação sobre provisionamento a ser feito na avaliação atuarial de fundos de pensão com base 2001 para fins de atendimento ao Decreto nº 3.721 de 08/01/01", informamos que os efeitos do referido Decreto não foram considerados na presente reavaliação atuarial uma vez que o Plano está fechado a novas adesões desde 01.01.1999.

A reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização para todos os benefícios, posicionada em 31.12.2001, apresentou o seguinte resultado:

RESERVAS MATEMÁTICAS	R\$ 749.379.209,85
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	R\$ 741.989.792,01
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	R\$ 7.389.417,84
FUNDO DE COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS	R\$ 2.577.986,92

Os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários de participação referente a seus participantes, são decompostos da seguinte forma:

▶ taxa média das Patrocinadoras:	19,800%
▶ taxa média dos Participantes Ativos:	12,186%
▶ taxa média dos futuros Participantes Assistidos:	9,711%

O Patrimônio Líquido deste Plano obteve, ao longo do exercício, uma rentabilidade de 15,69%, avaliada através do sistema de cotas, inferior à variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, acrescido do juro de 6% a.a.(17,02%).

A partir da análise dos resultados da reavaliação atuarial em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do exercício de 2001, depreende-se que o Plano de Benefício Definido da TELOS encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, apresentando cobertura patrimonial tanto para as Reservas Matemáticas quanto para o Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, destinado a cobrir eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no Plano de Custeio, existindo, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 72.316.319,26, fruto, basicamente, na parte constituída em 2001, pela reversão de contingências fiscais realizada no exercício, que será registrado como Reserva de Contingência por não ter excedido o limite de 25% das Reservas Matemáticas deste Plano.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2002.

RITA MAIA SANCHES RODRIGUES
MIBA nº 502

Ciente

Eduardo Alcoforado Pontual
Diretor Superintendente da TELOS

Joffre Gabriel Filho
Diretor de Administração da Patrocinadora

PARECER ATUARIAL

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Em 31.12.2001, foi efetuada reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS que conta com 7.306 participantes ativos (incluindo os participantes vinculados contribuintes e os participantes vinculados), 903 aposentados e 20 pensões.

O cadastro utilizado nas reavaliações é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Na reavaliação atuarial, são considerados ainda participantes ativos aqueles participantes que já tiveram o término do vínculo empregatício com Patrocinadora mas não optaram ainda pelo resgate, por se tornarem participantes vinculados ou participantes vinculados contribuintes. Além disso, são considerados participantes assistidos aqueles que já tenham requerido seus benefícios mas estes ainda estejam em processo de concessão.

Para dar suporte ao Plano de Contribuição Definida, foi considerado o disposto nos itens 6.1, 6.2 e 6.3 do Regulamento do Plano e as reservas matemáticas e os custos foram avaliados segundo os mesmos parâmetros e métodos de financiamento adotados nas avaliações atuariais do exercício de 2000.

Na presente reavaliação atuarial foi adotada a Tábua de Mortalidade Geral UP-94, com quatro anos de agravamento, em substituição à Tábua de Mortalidade Geral UP-84, com um ano de agravamento, que vinha sendo adotada pela TELOS desde a instituição deste Plano.

A substituição da Tábua foi decorrência da necessidade de adequação da mesma à realidade que vem sendo observada através de estudos realizados nos últimos anos.

Em observância à "Orientação sobre provisionamento a ser feito na avaliação atuarial de fundos de pensão com base 2001 para fins de atendimento ao Decreto nº 3.721 de 08/01/01", informamos que a aplicação do referido Decreto sobre os novos inscritos neste Plano desde 09.01.01 (567 participantes) não impacta Reservas, Fundos e Provisões, afetando somente a taxa atuarialmente calculada para cobertura do saldo de conta projetada para os casos de benefícios de incapacidade e pensão por morte em atividade (item 6.3.3 do Regulamento).

O efeito conjunto de: maior tempo de permanência do participante em atividade, provocado pelos dispositivos do Decreto nº 3721 - que aumenta o patamar desta taxa - com o da substituição da Tábua de Mortalidade, conforme mencionado anteriormente - que aumenta o tempo esperado de sobrevivência dos participantes - resultou na taxa de 0,33%, sobre a qual sugerimos fosse aplicado um carregamento na base de 40%, nivelando-a em 0,47%, devido ao pouco tempo de existência do Plano.

A reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização pelo método individual para as aposentadorias e agregado para os benefícios de risco, posicionada em 31.12.2001, apresentou o seguinte resultado:

RESERVAS MATEMÁTICAS	R\$ 820.452.236,06
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	R\$ 221.908.050,02
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	R\$ 598.544.186,04
FUNDO POR PERDA DE SALDO	R\$ 4.607.023,71

Os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários aplicáveis referente a seus participantes, são decompostos da seguinte forma:

▶ taxa média das Patrocinadoras:	9,243%
▶ taxa média dos Participantes Ativos:	7,256%

A taxa extraordinária, recolhida pelas Patrocinadoras, para cobertura dos Saldos de Conta Projetada, foi objeto de reavaliação, sendo feita a recomendação exposta no oitavo parágrafo do presente documento.

O Patrimônio Líquido deste Plano obteve, ao longo do exercício, uma rentabilidade de 14,26%, apurada através do sistema de cotas, inferior à variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, acrescido do juro de 6% a.a. (17,02%).

De acordo com o disposto no item 6.5.1 do Regulamento do Plano, os recursos para proverem os desvios, decorrentes da substituição da tábua biométrica e da rentabilidade alcançada pelo patrimônio, foram obtidos do Fundo por Perda de Saldo, destinado a cobrir eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no Plano de Custeio, que, então, fechou o exercício nivelado no valor apontado anteriormente.

A partir da análise do resultado da reavaliação atuarial em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do exercício de 2001, depreende-se que o Plano de Contribuição Definida gerido pela TELOS encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, estando as Reservas Matemáticas totalmente cobertas pelo Patrimônio da Entidade, existindo um Resultado Acumulado positivo de R\$ 5.495.800,32, fruto de reversão de contingências fiscais realizada no exercício, que será registrado como Reserva de Contingência e será apropriado nas Contas Individuais e Coletiva ao longo de 2002.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2002.

RITA MAIA SANCHES RODRIGUES
MIBA nº 502

Ciente

Eduardo Alcoforado Pontual
Diretor Superintendente da TELOS

Joffre Gabriel Filho
Diretor de Administração da Patrocinadora

À
Telos - Fundação EMBRATEL de Seguridade Social

Prezados Senhores:

1 Examinamos as Demonstrações Contábeis da Telos em 31.12.2001, os pareceres da atuária Rita Maia Sanches Rodrigues e os resultados da avaliação atuarial de reservas matemáticas de 2001, dos atuários da Telos.

2 O balanço patrimonial mostra que as Reservas Matemáticas são de R\$ 1.569.832 mil, sendo R\$ 963.898 mil para a cobertura de Benefícios Concedidos e R\$ 605.934 mil para Benefícios a Conceder.

3 Ao Plano de Benefício Definido - PBD está associada uma Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, no valor de R\$ 741.990 mil, para garantia de 3.528 benefícios, e uma Reserva Matemática de Benefícios a Conceder, no valor de R\$ 7.390 mil, para cobertura dos 68 participantes ativos. Foram, ainda, constituídos, um Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, no valor de R\$ 2.578 mil, e um Fundo do Pecúlio Complementar, no valor de R\$ 5.531 mil.

4 Ao Plano de Contribuição Definida - PCD cabe uma Reserva Matemática de Benefícios a Conceder de R\$ 598.544 mil, relativa a 7.306 participantes e uma Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, no valor de R\$ 221.908 mil, para cobertura de 923 benefícios. Foi constituído, ainda, um Fundo por Perda de Saldo, no valor de R\$ 4.607 mil.

5 A Telos adota o IGP-DI para correção de valores de benefícios. Como a rentabilidade de seu Fundo Garantidor pode ser inferior a esse índice, composto com a taxa de juros atuarial de 6% a.a., é prudente que nas próximas avaliações atuariais se considere, explicitamente, esse fato.

6 Face ao Resultado Acumulado, ao longo do ano, foi constituída uma Reserva de Contingência no valor de R\$ 77.812 mil, representando pouco menos de 4,7% das Reservas Matemáticas.

7 É nosso parecer que a Telos encontra-se em pleno equilíbrio financeiro atuarial.

Atenciosamente

Prof. Ricardo M. Frischtak - MIBA 574

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Diretores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da
TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

1 Examinamos o balanço patrimonial da TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social levantado em 31 de dezembro de 2001 e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. A determinação da composição das reservas técnicas foi conduzida sob a responsabilidade do atuário da entidade, e nossa opinião, no que se refere à adequação dos cálculos atuariais, está baseada exclusivamente no relatório desse atuário.

2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Em nossa opinião, fundamentada em nosso exame e no relatório do atuário da entidade, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações e o seu fluxo financeiro referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas para entidades fechadas de previdência privada.

4 As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 24 de fevereiro de 2001, foi emitido sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2002

BOUCINHAS & CAMPOS S/C
Auditores Independentes
CRC-SP-5.528-S-RJ

Sergio Bastos Estruc
Contador CRC-RJ-20.078/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Emitido na 125ª Reunião do Conselho Fiscal realizada em 27 de fevereiro de 2002

Os membros titulares do Conselho Fiscal da TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL, após exame das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, apoiados ainda, no parecer sem restrições do atuário externo, SISPREV CONSULTORIA E SISTEMAS, no parecer sem restrições do auditor independente, BOUCINHAS & CAMPOS Auditores Independentes, nas verificações e registros efetuados no decorrer do exercício, são de parecer que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2001, estando em condições de merecer aprovação por parte do Conselho de Curadores.

Orlando Tinoco Ribeiro Gomes
Presidente

Alberto Nicola Barbosa Chimento
Membro Efetivo

Valmiro Zainotte Pitzer
Membro Efetivo

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE CURADORES

Aprova as demonstrações contábeis e a prestação de contas da diretoria relativas ao exercício de 2001

O Conselho de Curadores da TELOS,
em sua 189ª Reunião, realizada em
04 de março de 2001,

CONSIDERANDO

- ▶ A competência que lhe confere o inciso VI do Art. 41 do Estatuto da TELOS;
- ▶ A Avaliação atuarial elaborada pela Fundação;
- ▶ O Parecer da Atuária da TELOS, o Parecer externo de Atuária da firma SISPREV - Consultoria e Sistemas Ltda., bem como os Pareceres, sem restrições, de BOUCINHAS & CAMPOS - Auditores Independentes e do Conselho Fiscal da TELOS,

DELIBERA

- 1 Aprovar as Demonstrações Contábeis da TELOS e a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2001 encaminhadas ao Conselho pela Carta nº CT.ASJ-017/02, de 27.02.2002.
- 2 Recomendar à Diretoria o encaminhamento de exemplares dos documentos ora aprovados à Patrocinadora-Instituidora e à Secretaria de Previdência Complementar do MPAS para os efeitos da legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 4 de março de 2002

JOFFRE GABRIEL FILHO
Presidente

